

Crise do socialismo e o fim da Guerra Fria





Hora de estudo

1. No dia 9 de novembro de 2009, o mundo comemorou 20 anos da queda do Muro de Berlim.

A respeito desse assunto, assinale V para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () A Alemanha, derrotada pelos aliados, teve seu território dividido em quatro zonas de influência aliada. Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética ficaram responsáveis pela vigilância e administração dos setores.
- () A capital alemã, Berlim, também foi dividida em quatro setores para servir de quartel-general para as zonas de ocupação.
- () A construção do Muro de Berlim foi realizada com o objetivo de isolar a Alemanha capitalista da Alemanha socialista.
- () O Muro que dividiu o povo alemão pode ser considerado um dos maiores símbolos da Guerra Fria.
- () A política de apoio do povo alemão à divisão do país contribuiu para a permanência do Muro por um longo tempo.

2. Sobre a *perestroika*, reforma iniciada por Mikhail Gorbachev na União Soviética, em 1986, leia o fragmento a seguir.

Na URSS, ocorreram grandes transformações, principalmente depois de encerrado o governo de Brejnev. O líder soviético governou o país num período denominado de a “era da estagnação”, pois, como presidente, nada fez para socorrer a economia, em visível declínio.

A partir dos anos de 1970, as manifestações dos trabalhadores descontentes com o sistema soviético intensificaram-se, demonstrando a decadência do regime. Nos anos de 1980, o movimento sindical Solidariedade, na Polônia foi um exemplo de que o socialismo chegara ao fim naquele país.

Em 1985, Mikhail Gorbachev chegou ao poder como secretário do Partido Comunista Soviético após a morte de Yuri Andropov, presidente que sucedeu a Brejnev. Andropov já

havia levantado uma primeira possibilidade de rompimento com a política do antigo governo. Gorbatchev pertencia à intelectualidade soviética fortalecida na fase de efervescência político-cultural, em que se promoviam violentas críticas ao decadente sistema soviético. Ele lançou um conjunto de propostas pragmáticas que visavam ao rompimento da rotina que dominava o país há mais de cinquenta anos. Seu *slogan* apoiava-se em duas palavras: *perestroika* – reestruturação da economia e da política – e *glasnost* – liberdade de informação.

Na efetivação da nova política, Gorbatchev enfrentou uma série de dificuldades, à medida que a *glasnost* significava democratização do governo e, dessa forma, chocava-se com a tradição unipartidária soviética e com a relação direta entre o PC e o Estado.

A *perestroika* foi viabilizada por meio da legalização de empresas privadas voltadas para a produção de bens de consumo necessários à população. Além de outras medidas de abertura à economia, estimularam-se a introdução de novas tecnologias, reformas salariais e abertura de concorrência nos mercados interno e externo. O comércio deixou de ser competência do Estado, deslocando-se para as diferentes empresas.

Analise as afirmativas e marque V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

apenas para resolver as questões econômicas mais graves. Gorbatchev restabeleceu a censura e a economia sob o controle do Estado tão logo a economia apresentou sinais de melhora.

3. Sobre o pensamento de Mikhail Gorbatchev, líder da União Soviética de 1985 a 1991, leia o texto a seguir.

Tudo aquilo que estamos fazendo pode ser interpretado e avaliado de outro modo. Há uma história antiga que diz que um viajante se aproximou de algumas pessoas que estavam construindo uma obra e perguntou a cada um: “O que é que você está fazendo?” Um deles respondeu irritado: “Ora, veja, carregamos estas malditas pedras dia e noite...” Outro homem ergueu-se, endireitou os ombros e disse orgulhosamente: “Veja, estamos construindo um templo!” Logo, se essa meta grandiosa for vista como um templo magnífico, numa colina verdejante, então a pedra mais pesada será leve, o trabalho mais exaustivo, um prazer.

Para fazer o melhor, é preciso trabalhar um pouco mais. Gosto desta frase: TRABALHAR UM POUCO MAIS. Para mim não é apenas *slogan*, mas um estado de espírito favorável, uma disposição. Qualquer trabalho que se faça deve ser agarrado e sentido com a alma, a mente e o coração: só assim se trabalhará um pouco mais.

Uma pessoa desanimada não trabalhará

produção de bens de consumo necessários à população. Além de outras medidas de abertura à economia, estimularam-se a introdução de novas tecnologias, reformas salariais e abertura de concorrência nos mercados interno e externo. O comércio deixou de ser competência do Estado, deslocando-se para as diferentes empresas.

Análise as afirmativas e marque V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () O governo de Leonid Brejnev ficou conhecido como "a era da estagnação" em razão dos problemas econômicos vividos pela União Soviética e também pela falta de ação do governo em relação à crise.
- () *Perestroika* pode ser definida como uma reestruturação político-econômica da União Soviética iniciada por Gorbachev.
- () Outra característica das mudanças promovidas por Gorbachev na União Soviética foi o fim da censura. Tal mudança ficou conhecida como *glasnost*.
- () A implantação de empresas privadas para a produção de bens de consumo foi uma das medidas adotadas por Gorbachev.
- () Reformas salariais e abertura de concorrência nos mercados interno e externo foram adotadas

Para fazer o melhor, é preciso trabalhar um pouco mais. Gosto desta frase: TRABALHAR UM POUCO MAIS. Para mim não é apenas slogan, mas um estado de espírito favorável, uma disposição. Qualquer trabalho que se faça deve ser agarrado e sentido com a alma, a mente e o coração: só assim se trabalhará um pouco mais.

Uma pessoa desanimada não trabalhará um pouco mais. Ao contrário, desistirá diante das dificuldades, pois elas a dominarão. Mas se uma pessoa é forte em suas convicções e conhecimentos, é forte moralmente, não pode ser domada: aguentará qualquer tempestade. Sabemos disso graças à nossa História.

... e outros: 1974, Mikhail Gorbachev: novos olhos para o novo país e - mundo - São Paulo: Nova cultura, 1982, p. 30

De acordo com o texto, analise estas afirmativas.

- I. Gorbachev, em seu texto, enfatiza o trabalho do povo, não importando se o trabalhador compreende a importância de sua tarefa.
- II. Segundo a história contada por Gorbachev, até mesmo o mais simples trabalhador deve realizar seu trabalho tendo sempre em mente os objetivos maiores que norteiam sua tarefa.

III. Gorbatchev, em seu escrito, procura estimular o povo a trabalhar com garra e disposição para a construção de uma sociedade melhor.

De acordo com a análise, assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Todas as afirmativas estão incorretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

4. (EMESCAM – ES)

“Há oitenta anos, a Rússia era forte por causa do dinamismo revolucionário do comunismo, incluindo o poder de atração da sua ideologia. Há quarenta anos, a Rússia Soviética era forte por causa do poderio do Exército Vermelho. Hoje a Rússia é forte por causa do gás e do petróleo”.

(Timothy G. Ash – Janeiro 2007)

Do texto, depreende-se que a Rússia:

- a) conheceu períodos de altos e baixos em função das conjunturas externas.
- b) conservou sempre a sua projeção graças ao incomparável poderio militar.
- c) manteve inalterada sua posição de grande potência

6. (UFPE) No mundo atual, os conflitos políticos continuam ameaçando as possibilidades de existência de relações internacionais pacíficas. Além das questões políticas, há conflitos relacionados com:

Marque as alternativas verdadeiras:

- a) () diferenças étnicas, que retomam muitas vezes disputas seculares.
- b) () interesses econômicos e, por vezes, ambições imperialistas.
- c) () questões ideológicas, que levam a projetos sociais incompatíveis.
- d) () projetos de globalização, na busca da expansão do mercado.
- e) () divergências religiosas, que têm provocado as guerras santas.

7. (ENEM)

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização



do dinamismo revolucionário do comunismo, incluindo o poder de atração da sua ideologia. Há quarenta anos, a Rússia Soviética era forte por causa do poderio do Exército Vermelho. Hoje a Rússia é forte por causa do gás e do petróleo”.

(Timothy G. Ash – Janeiro 2007)

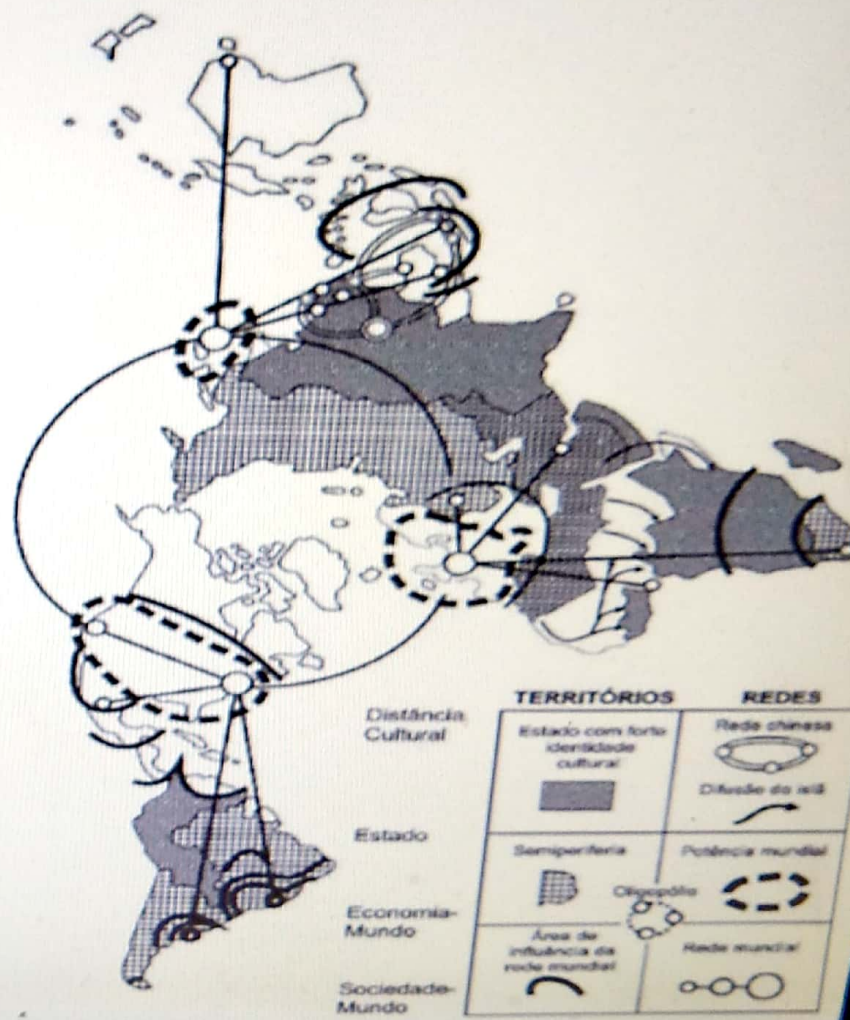
Do texto, depreende-se que a Rússia:

- a) conheceu períodos de altos e baixos em função das conjunturas externas.
 - b) conservou sempre a sua projeção graças ao incomparável poderio militar.
 - c) manteve inalterada sua posição de grande potência em todo o período mencionado.
 - d) recuperou, na atualidade, seu papel de país líder da Europa e Ásia.
 - e) passou da força política à força militar e desta à força econômica.
5. (PUC – RS) Em dezembro de 1991, era criada a Comunidade de Estados Independentes (CEI), o que determinava a extinção da União Soviética. No interior da crise econômica e institucional, que mostrava efeitos havia pelo menos uma década, um elemento decisivo para a criação da CEI foi:
- a) a pressão diplomática do governo J. Carter.
 - b) o fortalecimento do Pacto de Varsóvia.
 - c) o nacionalismo das repúblicas bálticas.
 - d) o embargo militar decretado pela Otan.

e) () divergências religiosas, que têm provocado as guerras santas.

7. (ENEM)

A nova des-ordem geográfica mundial: uma proposta de regionalização



e) passou da força política à força militar e desta à força econômica.

5. (PUC – RS) Em dezembro de 1991, era criada a Comunidade de Estados Independentes (CEI), o que determinava a extinção da União Soviética. No interior da crise econômica e institucional, que mostrava efeitos havia pelo menos uma década, um elemento decisivo para a criação da CEI foi:

- a) a pressão diplomática do governo J. Carter.
- b) o fortalecimento do Pacto de Varsóvia.
- c) o nacionalismo das repúblicas bálticas.
- d) o embargo militar decretado pela Otan.
- e) o apoio irrestrito do Partido Comunista russo.



Fonte: LÉVY et al. (1992), atualizado

O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Unesp, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

8. (UNB – DF)

Viver durante mais de oitenta anos no sécu-

- a) O desaparecimento dos impérios coloniais europeus, inclusive o britânico, resulta das transformações suscitadas pela Segunda Guerra Mundial, entre as quais se destacaram a perda de poder da Europa e a emergência afro-asiática.
- b) Ao fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), algumas das antigas potências europeias desapareceram ou perderam importância, a exemplo do que ocorreu com os impérios austro-húngaro e turco.
- c) No terceiro período do texto, o autor alude às pretensões de perenidade do III Reich alemão e do Estado soviético, que veio substituir a antiga Rússia dos czares.
- d) A eleição de Barack Obama confirma a “mutabilidade do poder político” a que o texto se reporta. Além de negro, em um país historicamente marcado pela segregação racial, Obama chega à Casa Branca sem contar com o aval do sistema político norte-americano e sem receber as doações que tradicionalmente financiam os candidatos à presidência daquele país.
- e) O ano de 2009 se inicia com mais uma conflagração no historicamente tenso Oriente Médio, desta feita fazendo da região de Gaza o cenário trágico do confronto entre Israel e o grupo palestino Hamas.
- f) Em termos históricos, o século XX pode ser definido como um tempo contraditório de luz e de trevas, em que o avanço da democracia, do conhecimento e da própria cidadania convive com guerras em profusão, práticas de genocídio e regimes totalitários.

Cultural.

- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

8. (UNB – DF)

Viver durante mais de oitenta anos no século XX foi uma lição natural a respeito da mutabilidade do poder político, dos impérios e das instituições. Presenciei o desaparecimento total dos impérios coloniais europeus, inclusive o do maior de todos. Vi grandes potências mundiais relegadas às divisões inferiores, vi o fim de um império que pretendia durar mil anos e o de uma potência revolucionária que esperava durar para sempre. Provavelmente não verei o fim do “século americano”, mas creio ser possível apostar que alguns leitores o verão.

HOBBSBAWM, Eric. *Tempos interessantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 450 (com adaptações).

Considerando o texto autobiográfico acima, escrito por um dos mais respeitados historiadores da contemporaneidade, julgue os itens seguintes.

- e) O ano de 2009 se inicia com mais uma conflagração no historicamente tenso Oriente Médio, desta feita fazendo da região de Gaza o cenário trágico do confronto entre Israel e o grupo palestino Hamas.
 - f) Em termos históricos, o século XX pode ser definido como um tempo contraditório de luz e de trevas, em que o avanço da democracia, do conhecimento e da própria cidadania convive com guerras em profusão, práticas de genocídio e regimes totalitários.
9. (FTC – BA) A liderança de Mikhail Gorbachev na União Soviética, no início da década de 90 do século XX, possibilitou a elaboração de seus projetos políticos denominados *perestroika* e *glasnost*, que basicamente pretendiam:
- a) expansão territorial em busca do “espaço vital”.
 - b) eliminação da segregação religiosa através da igualdade civil dos judeus e das minorias islâmicas.
 - c) fortalecimento do Estado no controle dos meios de produção.
 - d) reformas que deveriam acelerar o progresso social e econômico, reestruturando a economia e implantando a abertura política no país.
 - e) incentivo do Estado à libertação das repúblicas socialistas do Leste Europeu e a desagregação da URSS.